ASSSIGNATURAS

anno 0.8$000 — Semestre 5$ Tanto para a cidade, como para fóra. Pagamento adiantado.

—«·»—

IMPRENSA YTUANA

ORGÃO IMPARCIAL

Editor---José Gomes Xavier de Assis

Publica-se aos domingos

CONDIÇÕES

Annuncios e outras publicações pelo preço que convencionar. Pagamento adiantado

—«:»—

P. DE S. PAULO — I. DO BRAZIL

ANNO VI — Ytu, 6 de Novembro de 1881. — NUMERO 291

CORERPONDENCIA

Pariz 30 de Setembro de 1881

Os amigos do Sr. Gambetta imaginaram um plano bem combinado para dexarem o famoso tribuno á presidencia do conselho. Eis aqui com effeito, esse plano, tal qual foi exposto por um dos orgãos do opportunismo:

« Sabe-se que é uso, no começo de cada legislatura, nomear a Camara, no mesmo dia da sua reunião, um presidente *provisorio*, que conserva taes funções até verificarem-se os poderes da metade dos deputados » ao cabo de uns cinco ou seis dias, esse presidente é substituido por um presidente *definitivo*. Assim é que, em 1876, o sr. Julio Grèvy foi nomeado presidente provisorio a 8 de Março e presidente definitivo a 13 do mesmo mez, depois de constituida a Camara. Do mesmo modo 1877, o sr. Julio Grévy foi nomeado presidente provisorio a 7 de Novembro, presidente definetivo a 10 do mesmo mez. Em virtude desses precedentes, que formam uma regra absoluta e constante, varios deputados, pertencentes aos grupos republicanos da nova Camara, assentaram, se a questão ministerial não estiver resolvida no momento da convocação do Parlamento, em nomear o sr. Gambetta presidente provisorio no mesmo dia da reunião da Camara, nomeando, depois, outro presidente definitivo para indicarem de um modo manifesto que a intenção da maioria não é conservar immovel na cadeira presidencial o seu orador mais eminente, mas sim, pelo contrario, de indigital-o por esse voto como o homem que deve tomar a direcção dos negocios publicos. « Como se vê, tudo está preparado para que o sr. Grévy não se possa frustrar ao dever de confiar a presidencia do conselho ao sr. Gambetta.

Nos arredores de Pariz, as vindimas tem sido favorecidas por um tempo dos mais agradaveis. Nada ha mais alegre do que essas festas, em que o trabalho se casa com os folguedos. Vai-se para o campo, povoado de vinheiros, lá pela manhã, quando o sol ainda não é tepido, nos já aqueceo bastante as plantas e a relva para tirar-lhe a humidez. Sobe-se em carroças, atestadas de paneiros Os homens tem tamancos nos pés; as camponias trajam saião curto e vassigado. As 10 h, começa a colheita das uvas. São postos nos paneiros, e volta-se ao logar para esmagal-as com os pés. A' noute, em quanto o vinho novo corre para os *cuves*, os trabalhadores, semi-ebrios, bailam e cantam, celebrando o deus do vinho, e Noé, seu protejido.

* * *

Um drama pariziense, drama banal, porque repete-se igual scena todos os dias.

Ernestina Ballet tem 19 annos. Em fins de Maio apresentou-se á policia, dizendo: « Li nos jornaes que a policia descobrio o cadaver de uma criança na sentina de uma casa. Pois bem! essa criança é minha filha; e eu, sua mãe matei-a. Fasei de mim o que quiserdes» E, como o delegado de policia se mostrasse attonito, a rapariga proseguio nestes termos: «Eu não tinha bem 16 annos; era uma menina, qnando privei com um operario que me tirou da casa de minha tia, e com quem eu fui viver. Meu amante, ao cabo de algum tempo, entrou a maltratar-me. Bebia e era brutal. Fiquei gravida e dei á luz uma criança. A mãi de meu amante encarregou-se de criar o innocente, mas, ao cabo de poucos mezes, m'o restituio, porque seu filho não dava um vintem para a criança. Um dia meu amante sahio de casa com algum dinheiro na algibeira, e me deixou um vintem. Passei tres dias sem comer. No terceiro dia ouvindo os ais da pobre criança que tambem morria de fome. não quiz deixar soffrer mais: travei de um lenço grande, e enforquei a criança» A narração era veridica. O triste amante da Ernestina comparece como... testemunha! e quaudo o presidente perguntalhe porque não dava ao menos o necessario a seu filho, o ignobil individuo responde: «Eu tinha dito a Ernestina que o mandasse para os Engeitados'» A lei não tem armas contra esse tratante. A lei é uma prostituta em todos os paizes. Ernestina foi condemnada a 5 annos de cadeia.

GAZETILHA

Junta Apuradora.—Sabemos que foi pelo Dr. Juiz de Direito, marcado o dia 19 do corrente, as 10 horas da manhã, no paço da Camara Municipal para a apuração dos votos para Deputado Geral por este districto, composto de 5 comarcas.

Ponte do Salto.—Pessoas residentes no Salto, pedem-nos para chamar a attenção e pedir energicas providencias á illm.ª Camara sobre o pessimo estado em que se acha aquella ponte, ameaçando-os á qualquer hora lamentar qualquer desgraça.

Alistamento eleitoral—Fomos obsequiados pelo sr. Tabellião Francisco José de Andrade, com um mappa do alistamento eleitoral desta Parochia; é um trabalho delicado, como costuma ser todo o serviço que sahe do cartorio do digno serventuario.

Passamos para as paginas do nosso jornal a sua fiel reproducção.

Alem do exemplar com que fomos mimoseados, sabemos que forão tirados mais dous, um para o Dr. Juiz de Direito e outro para o Dr. Juiz Municipal,

Errata.—No artigo assignado *Um discipulo*, na col. 1.ª, lin. 91, onde está *to comprehens*, lea-se: *to comprehend* Na col. 2.ª, lin. 45, em vez de *conjugação ou*, lea-se: *conjuncção ou* Na col. 3.ª, lin. 24, onde está *E' sò o Sr. Ernesto*, lea-se: *E o sô &* Na mesma col. lin. 36, onde lese: *meus artigos*, lea-se: *meus artigos*: Lin. 50, onde está *autoriso*; lea-se: *autoriso-o* Lin. 52, em vez de *um abraçb*, lea-se: *o abraço*.

Jornaes.—Durante a semana finda, recebemos os seguintes jornaes:

O Commercio de S. Paulo—Recebemos o 1.º e 2.º numero deste diario que veio prehencher um grande vacuo, dedicando-se exclusivamente aos interesses do Cammercio e em todas as suas justas ambições. Não tendo intenções politicas, advoga as causas justas, sempre desapaixonado em suas apreciações, respeitará as manifestações da consciencia alheia.

O espiritismo.—E' este o titulo de um jornal em pequeno formato bisemanal que vem de apparecer na Corte, consagrado ao estudo da verdade. Traz os seguintes artigos:

O Espiritismo—O orgulho e a humildade—O que é o espiritismo—e o crime da rua larga de S. Joaquim.

A luz.—Folha imparcial e noticiosa de propriêdade do Sr. Antonio Francisco Bernardes, folha esta que acaba de vir a luz da publicidade em Queluz, (n'esta Provincia) trazendo exellentes artigos.

O Badalo.—Este microscópico jornal que começou-se a publicar na corte, deve vir como promette prestar relevantissimos serviços aos attacados de hypocondria.

E' possivel que este interessante *Badalo* com os seus sonorosos e bem repicados artigos, traga aos hypocondriacos um prompto e efficaz lenitivo á tão terrivel mal.

A Actualidade.—Jornal politico e litterario que começou-se a publicar em S. Paulo, trazendo bons escriptos que nos faz crer que é trabalhado por habeis penas.

O Embriaõ.—Jornal dedicado a mocidade e qne se publica na mesma Capital. Traz optimos escriptos e polidamente redigidos.

Desejando aos novos collegas bom exito em seus fins, comprimentamo-os.

Gazeta de Campinas—Depois de uma pequena interrupção afim de melhorar seu importante estabelecimen-

FOLHETIM

Gemma Cuniberti

No mundo das constellações, onde os raios de uma aurora de luz vem abrilhantar com todo o seu esplendor, o templo magestoso da immortalidade do genio, onde um prodigio até o presente desconhecido, cuja descripção não ha phrases que possa exprimil-o, uma imposivel idealisação onde por mais que se tente descrever-lhe o talento nunca se poderá avaliar a sua grandesa.

O mundo todo curva-se admirado do seu prodigioso talento, e com rasão, no vasto mappa das notabilidades artisticas abre-se um claro, o qual só póde ser prehenchido por uma creança que reune em si ás proporções esculptoraes de um gigante: Gemma Cuniberti.

Acabo de vel-a representar.

Foi muito alem da minha espectativa, esparava encontrar n'ella uma vulgaridade qualquer e fui encontrar um primor até aqui desconhecido, os meus olhos offuscavão-se, as minhas idéias baralhavão-se, o meu coração comtemplava absorto aquella creaturinha divina!

Rossi, Ristori, Tessero, desapparecem completamente, são vulgaridades apenas em presença de Gemma Cuniberti, essa creança de 9 annos cujo talento é maior que o oceano, cuja habilidade artistica toca as raias da imortalidade.

Ao vel-a affigura-se-nos umas dessas fabulas antigas, em cujos contos predomina o exagero, fasendo á incredulidade apossar-se do nosso pensamento, a descrença apoderar-se de nossa alma, á idéia que o nosso cerebro forma é muito pequena em relação às sensações de nosso coração.

Foi um assombro para mim aquella creança e maior ainda ao presenciar á manifestação do seu talento, o incognocivel vinha abrir alas á esplendida realidade.

* * *

Se a naturesa, se o destino, ou essa força que desenvolve e sustenta á vida, cercando-lhe de predicados que crião o genio; foi o esforço, foi o estudo constante que elevou essa criança á conquistar á gloria e admiração do mundo.

Vi-a pela primeira vez na sua estrêa em o elegante e mimoso Gynazio, não via-se uma cadeira vasia, em todas as phisionomias do auditorio desenhava-se á mais viva curiosidade, o desejado instante chegou, suspendeose o pano, um profundo silencio dominava os espectadores, uma ruidosa salva de palmas veio romper a monotonia da salla com a presença da Deosa do Palco, Gemma Cuniberta.

Essa divina creança compenetrouse de tal modo do papel e tanto realce deu a peça, que no momento fatal em que recebe a triste nóva da morte de sua mãe, desata em um pranto dolorozo, as lagrimas corrião-lhe espessas sobre o seu rosto de marfim, os seus olhos injectavão-se de sangue, á sua voz emudecia victima do pesar que a acabrunhava e o auditorio estupefacto diante dessa scena commovente derramava lagrimas que vinhão traduzir a admiração do talento.

Não venho criticar, porque isso seria uma loucura, as settas envenenadas dos nossos criticos não attingirão o alvo, Gemma Cuniberti está acima de toda e qualquer critica.

E' apenas um pleito de homenagem e admiração ao primeiro genio dessa idade que apresenta-se em S. Paulo, que sabe admirar os grandes artistas e dar-lhes esperança nos comettimentos grandiosos, nos arrojos d'uma imaginação portentora.

Eis n'essas humildes linhas a descripção de mais um justo titulo de orgulho para a mãe de tudo quanto é bello, a Italia, a patria de Rossi.

Paganini e tantas outras notabilidades, a que a Europa em peso rende cultos, despertando o enthusiasmo em todos os corações que não cansão de victoriar os genios que dão nome e gloria as nações civilisadas.

O nosso pleito de homenagem é um sincero opplauso.

Applaudindo os talentos gigantes não fazemos mais do que um apello a verdadeira arte.

Outubro de 1881.

Lucas de Barros.

to, reappareceu entrando no XIII anno de sua existencia, este util e conhecido jornal que se publica na cidade de Campinas sob a direcção de seu digno proprietario Carlos Ferreira.

Este jornal que muito tem trabalhado em prol d'aquella cidade e da nossa provincia, tem grangeado uma apreciavel reputação e nome na carreira jornalistica.

Comprimentamos ao collega e desejamos-lhes longos annos de vida e felicidades em tão espinhosa carreira.

O ITATIBA.—Este bem escripto jornal que se publica em Itatiba, acaba de findar o seu primeiro anno de existencia e entrar para o segundo.

São patentes os bons serviços que este jornal tem prestado á aquelle florescente lugar, conservando toda a neutralidade nas questões politicas.

Saudamos ao collega da imprensa.

MONITOR SUL-MINEIRO.—Depois de uma longa e sensivel falta, hoje veio-nos as mãos este importante e sympathico jornal que se publica em Campanha da Princeza (Minas) sob a direcção do editor e proprietario o sr. Bernardino Saturnino da Veiga.

O Monitor Sul-Mineiro é um jornal mui bem escripto e traz variados artigos de geral interesse e já conta este campeão da imprensa, dez annos de existencia. Dezejamos a continuação de tao amavel visita.

Aos illustrados collegas agradecemos a offerta e retribuiremos com o nosso humilde jornal.

Fallecimento.—Na cidade de de Capivary, falleceu o sr. José Galvão de França Pacheco, nosso patricio que ha annos mudou-se para aquella cidade, aonde continuou a merecer a estima publica de seos concidadãos.

O finado era um membro considerado do partido conservador, sob cuja bandeira, sempre militou, sendo distinguido sempre por cargos publicos, quer de nomeação de Governo, quer de eleição popular.

Nossas condolencias a sua numerosa familia.

Eleições.—As eleições procedidas nesta Porachia, correrão perfeitamente, sem a menor arteração da ordem publica.

Damos em seguida os resultados, não só da apuração desta Parochia pela Geral e Provincial, como tambem de outros districtos qme nos veio ao conhecimeuto, até a hora em que escrevemos.

—Eleição Geral.—

4.° districto: Parochia de Ytu.

Comparecerão 153 eleitores,

Dr. Rodrigo Silva	65
Dr. Americo Brasiliense	44
Dr. Paula Souza	39
Dr. Alvim	2
Barão Piratininga	1
Dr. Benevides	1

Uma cedula em branco.

—

Apuração final do 4.° districto.

Paula Souza	475
Rodrigo Silva	390
Americo	181
Alvim	152

Entrão para o 2°. escrutino os 2 primeiros

—

1.° districto: Capital

Laurindo	411
Prado	409
Mendes	391

Entrão para o 2°. escrutino os 2 primeiros votados.

—

2°. districto.

Moreira de Barros	676
Lopes Chaves	402
P°. França	135

Moreira de Barros eleito em 1.° escrutinio.

—

3.° districto.

Almeida Nogueira	697
Homem de Mello	489
Americo Marconds	208

Entrão os dois primeiro para o 2.° escrutinio.

—

7.° distrito.

F. Quiros	663
João Gabriel	481
Campos Salles	474

Os dois primeiros para o 2.° escrutinio

—

8.° districto: FALTANDO JABOTICABAL.

Gavião	409
Costa Pinto	384
Prudente	342

Entrão os dois primeiros para o 2.° escrutino.

—

Dos outros districtos, até a hora em que escrevemos, fartão noticias para se completar a apuração.

—

Eleição provincial

Parochia de Ytu', comparecerão 151 eleitores.

Conego Rodrigues	48
Dr. Castro Andrade	47
Dr. Pestana	41
Dr. Braga	13
Dr. Nobrega	1
Manoel Maria	1

Jundiahy.

Conego Rodrigues	75
Pestana	11
Braga	5
Andrade	4
Assumpção	2
Manoel Maria	1

VARIEDADE

A esperança perdida

Era tarde. A brisa, passando rapida e agitando os cumes soberbos de algumas arvores isoladas, estava em perfeita harmonia com o estrepitoso ruido de um rio que se precipitava caudalosamente atravez do seu leito escarpado de rochas qual muralha.

Entre mim e «*ella*» nem uma pollegada de espaço, e entre nós e esse rio uma nesga de terra.

A nossos pés a agua enfurecida querendo despedaçar o seu leito rochoso; sobre nossas cabeças as folhas das arvores em continua lucta com a brisa; e dentro de nossos peitos um vulcão abrazador e terrivel que parecia nos devorar.

Com sua fronte mimosa reclinada sobre o meo peito e com um soluçar doloroso e profundo, repetia-me ella, uma por uma, as palavras com que, nesse mesmo dia, seu pai lhe houvera lançado na desesperação.

— Oh! ... não! ... nunca! ... Não posso pertencer senão a ti! ... dizia-me ella erguendo a fronte e apertando convulsivamente a minha mão entre as suas febris e tremulas.

Oh! como era linda com o seu vestido cor de neve; seus cabellos negros como a noite, que, soltos e impellidos pela brisa beijavam de continuo os seus bellos hombros; seus olhos brilhantes humidecidos de lagrimas; seus labios rubros como coral; suas faces ardendo na febre de um primeiro amor!

— Oscar, juras amar-me sempre?

— Nesta e na outra vida.

— Pois bem; vamos. Coragem que heide ser tua.

A lua erguia-se no horizonte como para testemunhar tão ardente juramento.

Vamos, repitiu ella com sua voz meiga e harmoniosa, erguendo-se do banco de pedra em que repousavamos.

Oh! eu quizera prolongar esse momento de ventura; quizera... nem sei... mas as suas palavras me eram uma ordem.

Ergui-me e segui-a. A alguma distancia um bote nos esperava.

Eu quizera deixal-o correr ao acaso e arribar com ella n'uma margem solitaria e desconhecida; mas as suas palavras me soavam ainda aos ouvidos e enchiam-me de uma doce esperança.

Em meio do rio cessou de soprar a brisa, e a lua precipitou-se atraz de uma densa nuvem negra, que com passos gigantescos, vinha do occidente.

Já não se via nada, só se ouvia o ruido rouco e terrivel da agua enfuredida contra as rochas denegridas que queriam embaraçar lhe a passagem.

Que de venturas sonhava eu!...

. . .

E hoje o que me resta desse sonhar delicioso.

Um fragmento de papel com algumas palavras traçadas por aquella graciosa mão, momentos antes de deixar a vida:

— Adeus, Oscar; vou morrer. Sé fiel; lá te espero....

J. H. B.

Uma senhora despedio a sua cosinheira.

—Tambem não levo saudades da casa, nunca trabalhei tanto; era eu para tudo. Só quem me ajudava um pouco, era o cachorro.

O cachorro?...

—Sim senhora, quando elle lambia os pratos' ficavão que parecião lavados.

Para rir

Sobre o matrimonio:

Um frade respondeu o seguinte a um individuo, que o consultava si devia ou não tomar estado:

—Os bem casados fasem da casa um paraiso, e os mal casados um inferno.

Não ha mulher nem homem tão perfeitos, que a um não falte alguma cousa e a outra muita.

Si é mulher generosa—é louca.
Si é rica—orgulhosa.
Si é bonita—não se póde guardar.
Si é feia—não se póde viver com ella.
Si é intelligente—não é boa para o arranjo da casa.
Si é honesta—ciumenta.
Si o marido a fecha—queixa-se.
Si a deixa—perde-se.
Si ralha com ella—enfada-se.
Si lhe soffre tudo—ensoberbece.
Si lhes não dá dinheiro—furta-o.
Si lh'o dá—perde-o.
Si o marido está sempre em casa—anda aborrecida.
Si elle sahe—chora.
Si veste com luxo—quer que todos a vejam.
Si não veste—alvoroça a casa.
Si lhe mostra amor—despresa-o.
Si lh'o não mostra—é tudo choro.
Si não lhe faz a vontade—zanga-se
Si lhe communica algum segredo—não o sabe guardar.
Si é bom—porque é bom?
Si é máu—porque é máu?
O bem faz-lhe mal, o mal incommoda-a.

E acrescenta discretamente:

—Isto é, meu querido Antonio, o que se me offerece dizer-te; mas não desanimos, homem; esquece o que eu disse, e casa, que si ha cousa em que nodevemos abster de dar conselhos, ainda a quem precisa d'elles, é em materia de casamento.

Ext.

Quando rompe a manhan serena e perfumada
E o sol derrama ainda a luz fresca, risonha,
E as aves pelos bosques cantam a alvorada,
E o homem restaurado, alegre já não sonha,

———

Dizei-me não é bom beijar a criancinha
E em doce effusão leval-a contra o seio
Beijar mais uma vez, mais outra a filhasinha
E beber a ventura inteira, sem receio?

———

E que crime vae n'isso, dize, pensador?
Não é delirio vão saudar o espaço fundo?...
—Ao Direito, á Justiça, á Esperança, ao Amor!

———

Nascemos — o que somos? —dõe, é um dor profundo.
Sempre é vão indagar. E no entanto o Amor
Ao menos dá-nos vida; ao menos enche o mundo.

Outubro—1881.

Aldo

SECÇÃO LIVRE

Ao eleitorado Ytuano

Lisongeado em extremo e immensamente reconhecido ao distincto corpo eleitoral de Ytu', venho manifestar-lhe minha gratidão pela manifestação honrosa de suas adhesões á minha candidatura, na eleição provincial.

Apellando para a continuação de seo apoio tão generoso como benefico, aguardo tranquillo o resultado do 2. escrutinio.

A's repetidas provas de consideração do povo Ytuano, sou por sinceridade agradecido.

Ytu' 4 de Outubro de 1881.

Dr. Castro Andrade.

Innocente pergunta

Snr. Fiscal, a loja do Queima tirou previlegio para vender depois das 3 horas no dia de Domingo?

E' publico que erão 4 horas e ainda se vendia n'aquella casa; pois se tirou previlegio e pagou os impostos duplos ficaremos quietos, ao contrario continuaremos.

Venho pelo meio da Imprensa pedir ao snr. fiscal para dar as necessarias providencias visto a lei ser igual para todos.

Uma testemunha

Declaração

O abaixo assigdado tendo de rotirar se temporariamente para a cidade de Piracicaba, previne aos seus freguezes que acha-se o sr. Manoel Marcondes com procuração bastante para o fim de tractar da liquidação de sua casa commercial, amigavel ou judicial.

Para que ninguem se chame a ignorancia, faz a presente declaração.

Ytu 10 de Outubro de 1881.

José de Sousa Lobo Guimarães.

MAPPA DO ALISTAMENTO DOS ELEITORES DA COMARCA DE YTU EM 1881

MUNICIPIO		Ytu'	Indaiatuba	Cabreuva	Total
RENDA	Vereadores	7	7	10	24
	Juizes de paz	1	5	6	12
	Jurados	72	28	14	114
	Diplomas scientificos	8	....	....	3
	Professores pub.	4	....	2	6
	Clerigos	2	....	1	3
	Promotor	1	....	....	1
	Magistrados	2	....	....	2
	Provarão renda	74	8	8	90
INSTRUCÇÃO	N. s. ler e escrever	....	....	1	1
	S. ler e escrever	171	48	40	259
PROFISSÕES	Agencias	5	2	....	7
	Professores pub	6	....	2	8
	Advogados e Solicitadores	4	1	....	5
	Capitalistas	8	....	....	8
	Artistas	8	1	....	9
	Clerigos	3	....	1	4
	Pharmaceuticos	1	1	....	2
	Proprietarios	6	....	....	6
	Medicos	5	....	....	5
	Engenheiros	3	....	....	3
	Empregados P.	9	....	....	9
	Escrivães	2	....	....	2
	Tabelliães	3	....	....	3
	Promotor P.	1	....	....	1
	Magistrados	2	....	....	2
	Negociantes	30	8	7	45
	Lavradores	75	35	30	140
ESTADOS	Clerigos	3	....	1	4
	Viuvos	13	2	4	19
	Solteiros	31	8	4	43
	Casados	124	38	32	194
IDADES	De 60 para cima	23	3	5	31
	De 40 á 60	78	19	14	111
	De 21 á 40	70	26	22	118
Nº. dos alistados		171	48	41	260

Requererão para serem alistados . . . 297
Forão excluidos pelo Juiz de Direito . 42
Ficarão alistados 255
Tiverão provimento pela Relação 5
Estão definitivamente alistados 260

EDITAL

O Cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de Paz, Presidente da meza eleitoral d'esta parochia de Ytu' & &.

Faço saber que tendo-se concluido apuração de votos, para a eleição de deputado geral pelo quarto districto d'esta provincia, obtiverão votos na mesma eleição os seguintes cidadãos:

Dr. Rodrigo Augusto da Silva—65 votos.

Dr. Americo Brasilense d'Almeida Mello—44 votos.

Dr. Bento Francisco de Paula Souza—39 votos.

Dr. José Manoel de Arruda Alvim — 2 votos.

Dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides— 1 voto.

Barão de Peratininga— 1 voto.

E para constar, e de comformidade com o art. 148 do Regulamento eleitoral, mandei passar o presente edital, que vai ser affixado na porta do edificio da Camara Municipal, onde teve lugar a eleição.

Ytu', em meza eleitoral, 31 de Outubro de 1881.—Eu Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, secretario, que o escrevi Bento Paes de Barros—Juiz de Paz,—Presidente.

O Dr. Francisco d'Assis Pacheco Junior, Juiz de Orphão desta Cidade de Itú, e seu Termo & &.

Faço saber a todos que o presente edital virem, que tendo José Leme da Silva, curador de sua irmã D. Maria Leme da Silva, procedido a uma justificação perante este Juizo, com o fim de provar que a dita sua irmã e curatelada achava-se completamente restabelecida e portanto no goso de suas faculdades mentaes, foi por este Juizo determinado que tambem se procedesse a um exame Medico na pessoa da mesma curatelada, feito aqui, e concluzos os respectivos autos ao Meritissimo Doutor Juiz de Direito da Comarca, foi a dita D. Maria Leme da Silva, por sentença de 25 do corrente, julgada capaz de reger sua pessoa e bens por ter o necessario discorrimento, aqual sentença é do theor seguinte: — Em vista dos depoimentos das duas testemunhas de fs. e fs. e do exame Medico de fs. 6 hei por justificado o dedusido na petição de folhas duas, achando-se provado que a curatelada Maria Leme da Silva tem o necessario discernimento para reger sua pessoa e bens, e portanto mando que suspensa a curatela, a que estava sugeita, com manifesta violação das regras e formulas de Direito, lhe seja restituido o pleno goso de seus direitos; pague as custas *ex-causa*. Baixem os autos do Juizo preparador para os devidos effeitos, e devendo o curador prestar contas. Itú, 25 de Outubro de 1881.—O Juiz de Direito—Frederico Dabney d'Avellar Brotero—Por tanto, e para que chegue ao conhecimento de todos, que a dita D. Maria Leme da Silva acha-se restituida ao pleno goso de seus direitos para reger sua pessoa e bens, mandei lavrar o presente que vai affixado no logar de costume e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de Itu', aos 28 de Outubro de 1881. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão de Orphãos que escrevi—*Francisco d'Assis Pacheco Junior*.

ANNUNCIOS

FUMO SUPERIOR

Arroba . . . . 25$000
Kilos . . . . 2$500

45—RUA DA PALMA—45

APPARECEU HOJE Á GRANDE NOVIDADE

LOJA DO CARLOS

RUA DO COMMERCIO N. 28 A

ANTIGA CASA DO RUSSO

GRANDE LIQUIDAÇÃO

De Fazendas, Roupa Feita, Armarinho, Calçados e chapéus

PARA ACABAR POR TODO O PREÇO

Aproveitem ! Aproveitem ! por que dura pouco tempo

O proprietario desta liquidação avisa ao respeitavel publico que tendo de liquidar diversas facturas o mais breve possivel, obriga-se a vender por todo o preço por não poder demorar mais de dois mezes n'esta cidade por isso aproveitem, porque nunca mais terão occasião de comprarem barato ; e uma vez acabado qualquer artigo não vem mais' porque è impossivel continuar com tanto prejuizo.

SO' A' DINHEIRO A VISTA

YTU

AVIZO

Manda-se vir qualquer artigo concernente ao mesmo ramo de negocio por ter uma grande casa por atacado e avarejo denominada

LOJA DO CARLOS

Rua do Cammercio Canto da do General Ozorio

CAMPINAS

ALFAIATARIA

A THEZOURA E ELEGANTE

RUA DO CARMO

NOS BAIXOS DO SOBRADO DO SR. DR. GOMIDE.

Luiz Mauxin partecipa ao respeitavel publico Ytuano que se acha estabelecido n'esta cidade, a rua do Carmo, com officina de alfaiataria.

A longa prática que o mesmo tem adquerido desde longos annos, authoriza-o á asseverar ào publico que, encontrarão perfeição, brevidade e modicidade nos preços de seus trabalhos.

Nesta officina tambem recebe-se figurinos francezes mensalmente afim de mais bem poder servir o respeitavel publico

---

GRANDE CIRCO UNIVERSAL.

SOB A DIRECÇÃO DO

Artista —Hyppolito Borel

O sr. Hyppolito Borel resolveo voltar pelas festas do Natal com sua companhia á esta cidade afim de darem alguns espectaculos antes de retirar-se desta provincia para as da Bahia e Pernambuco.

Esta resolução foi tomada com o fim de dar uma prova de gratidão á este illustrado povo Ytuano que mostrou-se sempre protector dos artistas durante o culto espaço de tempo que aqui trabalharão.

O director lutou com grandes dificuldade afim de apresentar novos trabalhos como seja: o celebre volteador o sr. Ozon em seu elegante cavallo em pello e muitos outros que occupariam grande espaço si fosse mencional-os. O celebre palhaço José Marcellino divirtirá o respeitavel publico com grande numero de pilherias e lunduns de primeira agua.

O Secretario.

Theophilo Primo

ATTENÇÃO

Em casa de Mirandá Russo, continua a vender milho, chà nacional, velho superior, café e outros generos etc.

Preços muito barato.

Somente a dinheiro avista. Visto vir a commissão

1 3

Sitios

A VENDA.

Vendem-se dous sitios, no districto de Cabreuva, sendo um com bonita plantação de café, de 3 annos em terreno livre e outro com bons terrenos para canna, pasto etc, para melhor imfomação e tratar dirijão-se a Pacheco Junior & Cª, a rua do Commercio nº. 28 A.

1—5

TYPOGRAPHIA

Na redacção desta folha dir-se-ha quem tem uma boa typographia para vender por modico preço. 1 3

Machina de Costura

O abaixo assignado faz publico que achando se habilitado a limpar e mesmo fazer qualquer conserto em machinas de costura ; sendo os seus serviços feitos com toda perfeição e modicidade em preços

Pode ser procurado à Rua de Santa Cruz, junto a casa de Francisco da Cruz.

Itu 20 de Outubro de 1881.

Firmino Antonio de Jesus

Superior

Vinho nacional, fabricado em Atibaia.

Vende-se em casa de Pacheco Junior & C.ª

28 A—RUA DO COMMERCIO—28 A